

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período da primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Trinta e Dois

Seu presente — experimentar e desfrutar Cristo como o Filho em Sua graça

Leitura bíblica: Hb 4:16; 2Co 1:12; 10:13-14; 12:7-10; 13:3-4, 14

I. Graça é Cristo como a corporificação do Deus Triúno transmitida a nós como o Espírito para nossa experiência e desfrute — Jo 1:16-17; Hb 4:16; 2Co 1:12; 13:14; Rm 5:17, 21; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20:

- A. Comer a árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deveria ser a questão prioritária na vida da igreja; quanto mais O desfrutamos, mais rico será o conteúdo da vida da igreja para o testemunho puro de Jesus — Ap 2:7.
- B. O alvo da nossa vida cristã é o desfrute pleno de Cristo; a “uma só coisa” em Filipenses é a busca de Cristo para ganhá-Lo, lançar mão Dele, possuí-Lo e desfrutá-Lo — Fp 1:20-21; 2:2, 5; 3:7-14; 4:13:
 - 1. “Tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando **uma só coisa**” — Fp 2:2.
 - 2. “Não que eu já a tenha obtido ou já esteja aperfeiçoado; mas prossigo, para ver se conquisto aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas **uma coisa** faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus me chamou para o alto” — Fp 3:12-14.
 - 3. “Marta! Marta! Estás ansiosa e perturbada com muitas coisas; entretanto, **uma só coisa** é necessária; Maria, pois, escolheu a boa parte, que não lhe será tirada” — Lc 10:41b-42.
 - 4. “**Uma coisa** peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no Seu templo” — Sl 27:4.
- C. Para ter o desfrute e o ganho mais plenos de Cristo, devemos amar o Senhor ao máximo, retendo-O e honrando-O como a Cabeça do Corpo — Ap 2:4; Cl 2:19; 1:18; 1Pe 1:8; 2:7.
- D. Para ter o desfrute e o ganho mais plenos de Cristo, devemos manter nossa consagração ao Senhor sempre nova e atualizada para Sua restauração atual — Sl 43:4; 73:25; 110:3; Gn 12:8; 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9.
- E. Para ter o desfrute e o ganho mais plenos de Cristo, devemos ter uma atitude de total dependência de Cristo — 2Co 13:3-4; Ct 8:5-6; *Hymns*, #267:
 - 1. Precisamos ver que não conseguimos fazê-lo e perceber que somos totalmente incapazes de fazer qualquer coisa em nós mesmos; que o Senhor nos permita, em Sua soberania, que fracassemos em “uma só coisa” para provar a nós que não somos capazes e que nos avaliamos muito elevadamente — Lc 18:22, 27; *Hymns*, #578.

2. Por um lado, nos gloriamos em nossas fraquezas; por outro, nos gloriamos em Cristo Jesus — 2Co 12:7-10; Fp 3:3.
3. Sem Cristo nada podemos fazer, mas tudo podemos em Cristo que nos fortalece — Jo 15:5; Fp 4:13.
4. Graça é que a visitação de Deus permaneça no homem, nasça no homem e seja um com o homem; a tarefa da igreja não é principalmente fazer algo para Cristo, mas estar aberta a Ele como seu marido para que ela possa continuar a receber graça sobre graça — Lc 1:28, 30, 35-38; Jo 1:16; cf. Ap 12:5.
5. Graça é a presença de Deus vindo a nós para ser nosso suprimento de vida, nossa força e nosso tudo, de maneira que expressemos Cristo em nosso viver como nossa justiça subjetiva; é pelo poder da graça, pela força da graça e pela vida da graça que podemos ser corretos para com Deus, uns para com os outros e para com nós mesmos — Gn 6:8; Rm 5:17, 21; cf. 2Co 3:3, 8-9.
6. O Deus de toda graça é o Deus Todo-suficiente (Heb. *El Shadai*) para que os que Nele crêem andem em Sua presença, desfrutem-No constantemente e ao Seu suprimento todo-suficiente para que tenham Deus acrescentado a eles como o elemento e fator de sua perfeição — 1Pe 5:10; Gn 17:1; Fp 1:19-21a:
 - a. O título divino *El Shaddai* é composto de duas palavras hebraicas — *El* significa Poderoso e *Shaddai* vem da palavra hebraica que significa “peito” ou “úbere”.
 - b. Assim, Deus é o Poderoso com um úbere, o Poderoso todo-suficiente para ser o Nutridor, Fortalecedor e Supridor dos Seus chamados, que continuamente O recebem — Gl 3:2, 5; Jo 1:16.
 - c. O Deus Todo-suficiente é o Deus da crucificação para exterminar nosso homem natural na carne e o Deus da ressurreição para germinar nosso novo homem para a nova criação — Fp 1:19; Cl 2:11; Gl 5:24; 1Pe 1:3; 2Co 5:17; Fp 3:3.
- F. Para ter o desfrute e o ganho mais plenos de Cristo, devemos desfrutá-Lo em nosso espírito como o Vencedor, vencendo o acusador dos nossos irmãos, por causa do sangue do Cordeiro e da palavra do nosso testemunho, não amando a vida da alma até à morte — Ap 3:21; 12:10-11; 2:10-11; cf. Mq 5:7-8, 7:18-20.

II. Desfrutamos Cristo como graça na vida da igreja sobre a base genuína da unidade, tipificada pelo orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião — Sl 133:

- A. O orvalho representa a graça da vida que desce, refresca, rega e satura (1Pe 3:7), o Deus Triúno como nosso suprimento de vida para o nosso desfrute (2Co 13:14; cf. Lm 3:22-24):
 1. Em tipologia, Hermom representa os céus, o lugar mais elevado do universo — cf. Ef 1:3; Mt 17:1-2.
 2. Os montes de Sião tipificam as igrejas locais; há uma só Sião, uma só igreja como um só Corpo, mas muitos montes, muitas igrejas locais — Ap 1:11.
 3. Pela graça que recebemos nos montes de Sião, podemos viver uma vida que é impossível às pessoas do mundo viverem — At 20:32; 2Co 1:12; 12:7-9:
 - a. Na vida da igreja, todos os crentes poder receber muita graça — At 4:33.
 - b. Em tal vida da igreja orgânica, a graça recebida pelos crentes é visível — 11:23.
- B. A unção do Espírito e o suprimento de graça tornam possível vivermos em unidade — Sl 133:2-3; Ef 4:3; cf. Sl 110:3.

III. Desfrutamos Cristo como graça na vida do Corpo conhecendo-O como “o Deus que mede” para estarmos sob o domínio da graça — 2Co 10:13-14; Rm 5:21:

- A. Deus colocou todos os membros no Corpo segundo a Sua vontade — 1Co 12:18:
 - 1. A Cabeça nos põe em nosso lugar específico no Corpo e indica nossa função específica — Rm 12:4; 1Co 12:15-17.
 - 2. Cada um de nós como membro tem seu próprio lugar no Corpo de Cristo; ele é estabelecido por Deus e deveríamos aceitá-lo.
 - 3. Uma vez que tal designação é segundo a vontade de Deus, cada membro é necessário — vv. 19-22.
 - 4. Cada membro tem um lugar determinado, uma atribuição determinada e uma porção determinada com a qual servir o Corpo de Cristo.
 - 5. Cada membro tem suas características próprias e cada um tem sua capacidade própria; essas características constituem o lugar, posição ou ministério de cada membro — Rm 12:4-8.
- B. Um requisito básico para o crescimento e desenvolvimento do Corpo é que reconheçamos nossa medida e não a ultrapassemos — Ef 4:7, 16:
 - 1. Devemos estar dispostos a ser limitados pela nossa medida — Rm 12:3, 6.
 - 2. Assim que ultrapassamos nossa medida, ultrapassamos a autoridade da Cabeça e deixamos de estar sob a unção.
 - 3. Quando ultrapassamos nossa medida, interferimos na ordem do Corpo.
 - 4. Pensar de nós mesmos além do que convém é pensar sem sobriedade, é anular a ordem apropriada da vida do Corpo — Rm 12:3.
- C. Assim como Paulo, devemos mover-nos e agir segundo o quanto Deus nos mediu, permanecendo nos limites da medida de Deus — 2Co 10:13:
 - 1. Quando damos um testemunho da nossa obra, experiência ou desfrute do Senhor, devemos testificar na medida, isto é, dentro de determinado limite.
 - 2. Embora esperemos que a obra se expanda, devemos aprender a estar sob a restrição de Deus; não devemos esperar uma expansão sem medida — vv. 13-15:
 - a. Se expandirmos a obra segundo o Espírito, sempre haverá determinado limite — cf. 2:12-14.
 - b. Interiormente, estaremos conscientes de que o Senhor pretende expandir a obra somente até certo ponto; interiormente, não teremos paz para expandir a obra além de determinado ponto.
 - c. Exteriormente, no ambiente, o Senhor pode causar certas questões que restrinjam a expansão da obra; o ambiente não nos permite ir além de determinado limite — cf. Rm 15:24.
 - d. No serviço na igreja precisamos perceber que Deus mediu apenas determinada quantia a nós e não devemos estender-nos demais — 12:3-4, 6a.

IV. A graça dada às igrejas locais na era tenebrosa da degradação da igreja é para que os crentes busquem responder ao chamamento do Senhor para ser Seus vencedores — Ap 1:4.

V. A graça do Senhor Jesus dispensada aos Seus crentes por toda a era do Novo Testamento é consumada na Nova Jerusalém como a consumação do bom prazer de Deus de unir-Se e mesclar-Se com o homem para Seu crescimento e expressão eterna — 22:21.